

Porto

Polícias espanhóis a pé da nascente à foz do Douro

Carla Sofia Luz
Leonel de Castro

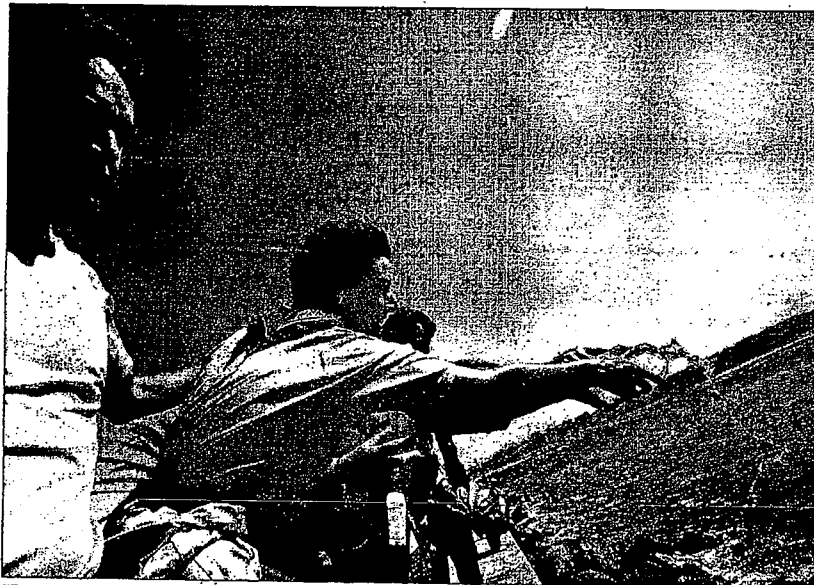
Palmilhar 35 quilómetros por dia na perseguição ao Douro. A missão foi confiada a cinco polícias municipais da região de Soria (Espanha), que, durante 26 dias, trocaram a habitual farda azul pelos calções pretos e t-shirts laranja. Com o rio debaixo de olho, os espanhóis caminharam apoiados em dois cajados desde a nascente nos Picos de Urbión, a 2140 metros de altitude, até à foz, no Porto.

A derradeira etapa de uma caminhada, iniciada no passado dia 28 de Agosto, foi completada ontem. Os "peregrinos del Douro", como foram apelidados, partiram da Foz do Sousa e chegaram ao início da tarde ao Passeio Alegre para um reencontro emocionado dos familiares (que viajaram de camioneta de Soria). Angel, de 43 anos, abre o sorriso que não esconde as mazelas de uma viagem longa e penosa de 912 quilómetros. Embora afirme que andar não custa se os pés estão descansados, os últimos dias foram passados com os tornozelos protegidos por uma ligadura.

"Fomos cinco a andar e não parámos um único dia. Somos os peregrinos do Douro", atira Angel, apontando os companheiros de viagem. A seu lado, caminharam Mercedes Martinez, de 45 anos, Roberto Sanchez, de 37 anos, Eduardo Pardo, de 31 anos, e Andrés Camam, de 40 anos. Juntos percorreram, pela primeira vez, o trajecto entre a nascente e a foz do Douro, sempre com as águas do rio a pouca distância.

Louca aventura

Foi Andrés que lançou o desafio aos colegas de quartel. Todos se recordam das palavras do colega. Um apaixonado pelo rio Douro, habituado a subir às montanhas



"Peregrinos del Douro" despejaram ontem uma garrafa de água, colhida na nascente, na foz do rio

Etapas do percurso

1.º	28 Ago.	31 km	Nascente do Douro (Duruelo de la Sierra) - Vinuesa
2.º	29 Ago.	42 km	Vinuesa - Soria
3.º	30 Ago.	54 km	Soria - Almazán
4.º	31 Ago.	33 km	Almazán - Berlanga de Duero
5.º	1 Set.	34 km	Berlanga de Duero - Burgo de Osma
6.º	2 Set.	33,6 km	Burgo de Osma - Langa de Duero
7.º	3 Set.	29 km	Langa de Duero - Aranda de Duero
8.º	4 Set.	21,5 km	Aranda de Duero - Roa de Duero
9.º	5 Set.	28 km	Roa de Duero - Pesquera de Duero
10.º	6 Set.	27,5 km	Pesquera de Duero - Sordón de Duero
11.º	7 Set.	38 km	Sordón de Duero - Laguna de Duero
12.º	8 Set.	27 km	Laguna de Duero - Tordesillas
13.º	9 Set.	47 km	Tordesillas - Toro
14.º	10 Set.	33 km	Toro - Zamora
15.º	11 Set.	42 km	Zamora - Morel de Sayago
16.º	12 Set.	35 km	Morel de Sayago - Miranda do Douro
17.º	13 Set.	36 km	Miranda do Douro - Fermoselle
18.º	14 Set.	37 km	Fermoselle - Aldeaséñiga de la Ribera
19.º	15 Set.	29 km	Aldeaséñiga de la Ribera - Saucelle
20.º	16 Set.	27,5 km	Saucelle - La Fregeneda
21.º	17 Set.	35 km	La Fregeneda - Pocinho
22.º	18 Set.	52 km	Pocinho - S. João da Pesqueira
23.º	19 Set.	27 km	S. J. da Pesqueira - Peso da Régua
24.º	20 Set.	39 km	Peso da Régua - Ribadouro
25.º	21 Set.	48 km	Ribadouro - Penafiel
26.º	22 Set.	28 km	Penafiel - Porto


912 km

DISTÂNCIA TOTAL DO PERCURSO
EFECTUADO PELOS
CINCO POLÍCIAS,
DESDE A NASCENTE
ATÉ À FOZ DO RIO DOURO


35 km

PERCURSO MÉDIO DIÁRIO,
AO LONGO DOS 26 DIAS
DE CAMINHADA



da região de Soria. Aventureiro, Andrés fez o convite, numa reunião de trabalho. "Dissemos que estava louco, mas ele foi tratando de tudo, organizou a viagem e convenceu-nos a vir", relembra Angel, abraçando a tarefa de porta-voz não-oficial da equipa.

Cruzaram caminhos de terra (a maioria em Espanha), estradas e até a via férrea abandonada e em mau estado entre Barca d'Alva e Pocinho debaixo de muito calor e alguma chuva. A caminhada começava quase sempre às sete horas da manhã e terminava entre as 14 e as 17 horas da tarde, perante o entusiasmo das populações ribeirinhas. "Um dos momentos mais bonitos foi em Almaraz, em Soria, porque todos os vizinhos saíram à rua, trazendo tortilhas de batata e saladas. Os jornais, que costumam vender quatro ou cinco exemplares, venderam mais de 100 no dia seguinte", sublinha. Angel recorda as recepções calorosas e a comida "excelente" oferecida também em terras lusitanas. A noite era passada nos espaços disponibilizados pelas autoridades locais.

Nunca dormiram em campismo. Experimentaram algumas camas de pensões, mas encontraram descanso nos mais diversos locais: "Dormimos em sanatórios, em polidesportivos, em casas de igrejas, em escolas e em jardins-de-infância", conta o peregrino. E em algumas etapas, o grupo cresceu. Sabendo que os peregrinos se aproximavam, alguns polícias municipais de diferentes povoações juntaram-se ao quinteto na perseguição ao rio. Assim aconteceu em Burgo, Zamora e na cidade do Porto. Ontem, bem cedo, os cinco amigos eram esperados na Foz do Sousa por quatro polícias municipais do Porto que serviram de guias na viagem até ao jardim do Passeio Alegre. Na Foz, devolveram ao rio Douro as águas colhidas na nascente nos belos Picos de Urbión é que guardavam numa garrafa de vidro. <